

## Sabia que ...

... as tartarugas comem plástico no oceano (também) devido ao cheiro?

Basta uma semana para plásticos à deriva no oceano ficarem revestidos de algas e microrganismos e ganharem assim um cheirinho que pode confundir-se com comida para tartarugas. Estes répteis não conseguem resistir e acabam por comer esse plástico. Esta é a principal conclusão de um estudo publicado no passado dia 9 de março na revista científica *Current Biology*. De acordo com a equipa de cientistas que assina o artigo, esta é a primeira demonstração de que o odor dos plásticos no oceano pode levar os animais a ingeri-los.

Para testar se o cheiro tem mesmo alguma influência nas opções do menu das tartarugas, uma equipa de cientistas dos Estados Unidos fez experiências em laboratório com 15 tartarugas-comuns (de seu nome científico *Caretta caretta*). Testou-se assim a sua reação ao cheiro da comida de tartaruga (peixe e camarão), ao da água, de plástico limpo e ao de plástico com acumulação de microrganismos, algas, plantas ou pequenos animais. Esta acumulação de organismos designa-se “bioincrustação” e acontece no plástico que fica à deriva no oceano.



Tartaruga-comum a tirar a cabeça de água devido ao cheiro do plástico com organismos JOSEPH PFALLER

“Percebemos que as tartarugas-comuns reagem aos odores de plásticos que passaram pelo processo de bioincrustação da mesma forma que respondem aos odores da comida, o que sugere que as tartarugas devem ser atraídas pelos detritos de plásticos não apenas pelo seu aspeto, mas também pelo seu cheiro”, assinala Joseph Pfaller, investigador da Universidade da Florida (nos EUA) e primeiro autor do artigo, num comunicado da Cell Press, que edita a revista *Current Biology*. “Esta ‘armadilha olfativa’ deve ajudar a explicar por que razão as tartarugas ingerem e ficam presas no plástico tão frequentemente.”

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2020/03/09/ciencia/noticia/tartarugas-comem-plastico-oceano-tambem-devido-cheiro-1906991>